

Textos bíblicos preservam origens dos imigrantes

Igreja de Bom Princípio, erguida entre 1871 e 1873, é patrimônio

Símbolo da fé católica no Vale do Caí, Bom Princípio já foi chamada de celeiro de vocações, pois foi a cidade de origem de mais de uma centena de padres que foram enviados para todo o Estado. A Igreja Matriz Nossa Senhora da Purificação, vizinha do Seminário São João Maria Vianney, faz parte desta história. O templo é tombado como patrimônio histórico municipal e teve a segunda etapa de restauração concluída em 2021.

A colonização do município foi promovida por Guilherme Winter, que comprou em 1846 uma grande área, vendida em lotes para os imigrantes alemães. Assim surgiu a Winterschneis



Cena bíblica e texto alemão

(Picada Winter), que em 1853 já contava com 18 famílias. Em 1856 os colonos formaram a primeira diretoria da comunidade católica e entre 1871 e 1873 construíram a igreja. A comunidade era atendida pelos jesuítas.

Em estilo neogótico, tem paredes de pedra, com altares esculpidos em madeira



Igreja N. S. da Purificação

pelo artesão Miguel Flach, e as vidraças das janelas foram importadas da Boêmia (atual República Tcheca).

Entre 1908 e 1910, o artista Ferdinand Schlatter embelezou o interior da igreja com pinturas retratando cenas bíblicas. Junto a elas, há trechos bíblicos, reproduzidos na língua alemã. O

interessante é que Schlatter era protestante. Depois de terminada a igreja, ainda na década de 1929, chegou da Alemanha um órgão de tubos.

Durante a 2ª Guerra Mundial, com a proibição do uso da língua alemã, os fiéis foram durante a noite até a igreja e cobriram com cal os escritos bíblicos, em letra gótica, que decoravam o teto e as paredes. Os dizeres voltaram a ser vistos somente pela década de 1980, quando a camada de tinta começou a cair. Até hoje, a Igreja Matriz é ponto de encontro da comunidade católica de Bom Princípio e seus arredores, além de ser referência para a Diocese de Montenegro.

Igreja Luterana de Lindolfo Collor há mais tempo aberta

Construída em 1850, a Igreja Evangélica Luterana da Picada 48 Baixa, em Lindolfo Collor, é o templo luterano mais antigo em uso do Brasil. Desde que foi erguido pelos imigrantes alemães sempre foi local de encontro da comunidade e prática de fé. Já a comunidade luterana mais antiga é a de Campo Bom, erguida em 1828, mas o prédio não sedia mais os encontros.

A obra em Lindolfo le-

vou dois anos para ser concluída e teve participação dos moradores. A torre, originalmente de madeira, foi erguida em 1901. Isso porque até 1889 o Brasil era monarquia, sendo o catolicismo a religião oficial. Com o passar dos anos construiu-se a torre atual, com dois sinos vindos da Alemanha. A comunidade é ativa, com realização de cultos, encontros de oração e formação e o Kerb no mês de outubro.

DIVULGAÇÃO



Igreja construída na Picada 48 Baixa nunca parou

Marcas que orgulham Novo Hamburgo

EDUCAÇÃO



Em Novo Hamburgo, as aulas da Rede Pública ultrapassam as paredes das salas, como no projeto #partiunh, em que estudantes visitam pontos históricos da cidade, como a Fundação Ernesto Frederico Scheffel

A imigração alemã traz como um dos pilares mais importantes a valorização da educação na formação da sociedade. Novo Hamburgo soube incorporar este legado do ensino ao longo dos anos e hoje oferece da educação infantil à titulação de pós-doutorado, transformando-se numa cidade que fomenta o conhecimento!



TURISMO NOVO HAMBURGO

PREFEITURA NOVO HAMBURGO



Estudantes da Escola de Alfabetização Dr. Gustavo Ambrust na década de 40



Primeira Rede Pública da América Latina a trabalhar com informática educativa



A cidade oferece uma rede de educação infantil, básica, técnica até a acadêmica